

A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO NA ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA

Claudia Regina Almeida¹, Érica Cristina Almeida²

¹Universidade Ibirapuera

²Anhanguera Educacional

claudia.almeida@ibirapuera.edu.br

Resumo

A Motricidade é uma parte do ser humano em qualquer época da vida. Na infância, a motricidade é de vital importância para o desenvolvimento e aprendizagem global e para o desenvolvimento integral da criança. Este estudo teve como objetivo apresentar a importância do movimento no desenvolvimento geral da criança e mais especificamente no processo de alfabetização, enfatizando o corpo como grande instrumento no processo de aprendizagem. Metodologicamente optou-se por um estudo do tipo bibliográfico, que consiste em análise e interpretação de materiais bibliográficos de obras já publicadas sobre o tema em questão. Quando se trabalha com o corpo, passamos a ampliar as possibilidades de ação da criança no mundo em que se relaciona e que vive e no processo de alfabetização. O desenvolvimento motor contribui para a aprendizagem da leitura e da escrita e é essencial na vida das pessoas, pois auxilia a formação global do ser humano. Concluímos que os principais itens da motricidade que devem ser desenvolvidos na criança a fim de auxiliar no processo de aprendizagem geral e na alfabetização são: o esquema corporal, a lateralidade, a coordenação motora geral, a coordenação motora fina, a noção espacial, a noção temporal e a coordenação óculo-manual. Além disso, também chegamos à conclusão que o desenvolvimento motor contribui para a prevenção de problemas que podem vir ocorrer durante a aprendizagem. A motricidade da criança é essencial na sua aprendizagem e processo de alfabetização, visando assim à construção e formação global do ser humano.

Palavras-chaves: Movimento, Educação Infantil. Alfabetização.

Abstract

Motricity is a part of the human being at any time in life. In childhood, motor skills are of vital importance for overall development and learning and for the integral development of the child. This study aimed to present the importance of movement in the general development of the child and more specifically in the process of literacy, emphasizing the body as a great instrument in the learning process. Methodologically, a bibliographic study was chosen, which consists of analyzing and interpreting bibliographic materials of works already published on the subject in question. When working with the body, we expand the child's possibilities of action in the world in which he / she is related and living and in the process of literacy. Motor development contributes to the learning of reading and writing and is essential in people's lives as it assists in the overall formation of the human being. We conclude that the main motor skills that should be developed in the child in order to aid in the general learning process and in literacy are: body schema, laterality, general motor coordination, fine motor coordination, spatial notion, notion and manual-eye coordination. In addition, we have also come to the conclusion that motor development contributes to the prevention of problems that may occur during learning. The child's motricity is essential in his learning and literacy process, aiming at the construction and global formation of the human being.

Keywords: Movement, Early Childhood Education. Literacy.

1. Introdução

Na atualidade histórica verifica-se que a Educação Infantil é um dos campos educacionais cuja procura tem aumentado cada dia mais. Considerando o aprendizado que ocorre no ambiente da instituição de Educação Infantil e que é nele que a criança irá se desenvolver de forma mais ampla e significativa, que se percebe a exigências de atividades que tenham como enfoque principal o lúdico e o movimento, necessidades e interesses básicos da faixa etária. No momento em que brinca a criança utiliza o corpo e a mente e ao usá-los contribui de forma mais significativa para a construção e produção do conhecimento.

Tal abordagem pedagógica objetiva a formação de um sujeito como um ser social, histórico, que faz parte de uma cultura e que é um cidadão que precisa e tem o direito de se desenvolver plenamente (HAETINGER, 2005). Perceber o aluno construindo o conhecimento diariamente é gratificante se pensarmos na formação de cidadãos críticos, reflexivos, criativos e ativos, podendo assim analisar e entender o mundo que o cerca. Só formando indivíduos autônomos e esclarecidos será possível construir uma sociedade mais justa e democrática, conseqüentemente contribuindo para um mundo melhor.

O presente trabalho de pesquisa se originou a partir dessas observações, análises e interpretações surgidas na ocasião da realização do estágio curricular supervisionado na Educação Infantil. O estágio foi um momento de refletir o fazer pedagógico como educadores no âmbito da educação formal. Foi preciso sair da zona de conforto habitual de estudante, pedir ajuda para outras professoras, coordenadoras pedagógicas e a diretora do colégio, pois deparou-se com diversos desafios ao longo do processo. Um desses desafios foi a compreensão de como o trabalho com o movimento na Educação Infantil era realizado. Esse tema chamou atenção por ser parte da nossa formação em primeira licenciatura, o curso de Educação Física.

A instituição de ensino estagiada contava com um professor de Educação Física nesse nível de ensino que era encarregado de trabalhar com os alunos o eixo movimento, proposto no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, Volume 3, capítulo 1). Apesar de reconhecer a importância de se ter um profissional especializado na área para a realização do processo pedagógico com o movimento na Educação Infantil, observou-se que era oferecida apenas uma (01) aula semanal para cada turma com duração de 40 minutos. A partir dessa realidade, indagou-se sobre a importância de se oferecer mais tempo de exposição dos alunos com o trabalho pedagógico relacionado ao movimento. Mas será que isso era realmente necessário? A partir daí formulou-se um problema para o trabalho de conclusão de curso: qual a importância do mo-

vimento do processo de alfabetização das crianças?

Diante deste contexto, optou-se por realizar o TCC sobre a importância do movimento no processo de alfabetização na Educação Infantil. O objetivo geral deste estudo é apresentar e compreender a importância do movimento (do trabalho com o corpo no contexto da Educação Infantil) no processo de desenvolvimento integral da criança e no seu processo de alfabetização.

A metodologia utilizada foi o estudo do tipo bibliográfico que, segundo SEVERINO (2008), consiste em estudos que recolhem e interpretam materiais bibliográficos de obras já publicadas sobre o tema em questão.

Este artigo que constitui-se como Trabalho de Conclusão de Curso se justifica porque pode contribuir para o aprimoramento da prática pedagógica dos educadores envolvidos no processo de construção da aprendizagem e alfabetização da criança no ambiente da Educação Infantil, porque pode gerar debates entre estudantes e profissionais sobre o tema e por ser atual e científico, bem como pela contribuição que pode oferecer às escolas e professores sobre a importância do movimento para a alfabetização dos alunos e se caracterizar como mais um material de estudo para o entendimento do tema.

2. Movimento e alfabetização na educação infantil Corpo e movimento na educação

A Motricidade é uma parte do nosso ser em qualquer época da nossa vida. Seja na infância, na adolescência, na vida adulta ou na velhice, pode-se lançar mão dessa motricidade como forma de se inserir de forma mais completa no mundo. Na infância, a motricidade é de vital importância para o desenvolvimento e aprendizagem global e para o desenvolvimento integral da criança. Estruturando o desenvolvimento humano em três pilares: o emocional, o motor e o cognitivo, o trabalho com a motricidade da criança então é primordial para um desenvolvimento dela (COSTALLA, 1993).

O corpo é nosso universo particular. Nele há movimentos, há sentimentos, sentimos, há ação, há percepção e descoberta de um novo universo. Tudo está devidamente gravado nesse corpo, e é na infância que determinamos o que será bem gravado e o que nem tanto. A motricidade auxilia na interação com este universo em formação a se descobrir por inteiro, através de estimulação e exploração concreta do mundo por meio do corpo (COSTE, 1998).

Aprender pelo movimento será determinante na estruturação desse sujeito que se forma: a criança. Na adolescência começamos uma nova fase da nossa vida. Um novo nascimento se dá, isto é, depois do nascimento

biológico (dependente e em formação do aparelho psíquico), temos o nascimento para a vida em sociedade, da sexualidade etc (OLIVEIRA, 1992).

A Motricidade se mostra como um apoio importante para todas as fases de desenvolvimento da vida. Através de trabalhos pedagógicos com a motricidade podemos aprimorar o desenvolvimento cognitivo, afetivo-social e todo o desenvolvimento como ser humano completo durante toda a vida (NASCIMENTO e MACHADO, 1996).

Segundo OLIVEIRA (1992) o nosso corpo não realiza apenas ações físicas, pois isso é apenas para animais irracionais. O ser humano se movimenta de forma global e integrada ao mundo e aos seus sentidos (ele tem uma motricidade e não apenas movimentos), pois o movimento humano é feito junto com uma percepção de si mesmo e do mundo em que vive e que leva o indivíduo a uma interação mais completa com os outros seres e o seu meio.

Percebe-se que a ação do corpo no mundo (o movimento) depende de com qual intenção do sujeito que o realiza e por isso o movimento, junto com os conhecimentos e sentidos do ser humano, vão dar um sentido maior aos seus movimentos e sua interação com o meio, que é a motricidade.

A ótica da Motricidade requer que percebamos este movimento em totalidade para o desenvolvimento dos seres humanos, o qual possa ser amplo em todas as fases de sua vida. Nessa perspectiva é imprescindível o ideal de corpo e seu movimento como estado de um projeto em construção consciente de ser e mover-se no mundo, para as exigências que norteiam seu deslocamento em tempo e espaço (COSTE, 1998, p. 28).

Assim, compreende-se que os movimentos humanos junto com as suas ações e percepções de si e do mundo resultam na motricidade humana, que é um processo de uma nova percepção do movimento e sua interligação com o ser e sua existência de ser de uma forma menos dual e menos fragmentada (corpo e mente) Sendo assim em qualquer dimensão de movimento corporal, este deve atentar-se para as mudanças que o transformam em busca de sua humanização, pois a ciência da Motricidade Humana é um projeto que se movimenta e vive por se movimentar.

Percebe-se que através da ação sobre o meio físico, por meio do movimento com um meio, que também se processa o desenvolvimento e a aprendizagem do ser humano. É um processo complexo, em que a combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais, produz nele transformações qualitativas. Para tanto desenvolvimento

envolve aprendizagem de vários tipos, expandindo e aprofundando a experiência individual.

A educação psicomotora é uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento global de ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo seu potencial. (NEGRINE, 1995, p. 15).

Nesse sentido, todo educador precisa estar atento ao desenvolvimento dos alunos que ocorrem por etapas distintas e colocar-se na posição de facilitador do processo de aprendizagem e pautando seu trabalho no respeito recíproco, na afetividade e também na confiança. Tal professor deve estabelecer uma relação de ajuda com seus alunos e ficar atento a todas as atitudes de quem ajuda e percebendo quem é ajudado (CARVALHO, 1999).

Diante desta análise, percebe-se a importância do trabalho da motricidade no processo de ensino-aprendizagem, pois a mesma está intimamente ligada aos aspectos afetivos com a motricidade, com o simbólico e o cognitivo.

Conforme estudos minuciosos dos pesquisadores ASSUNÇÃO & COELHO (1997, p 108) “a motricidade integra várias técnicas com as quais se pode trabalhar o corpo (todas as suas partes), relacionando-o com a afetividade, o pensamento e o nível de inteligência”.

É importante salientar que as atividades realizadas com movimentos corporais exercem um papel significativo na formação geral da criança, em muitas das suas primeiras iniciativas intelectuais. No momento em que essa criança experimenta o mundo que a cerca com todos os sentidos, ela percebe também as formas como quais fará a maioria dos seus contatos sociais.

Portanto, a educação motora na idade escolar deve ser antes de tudo uma experiência ativa, onde a criança se confronta com o meio. A educação proveniente dos pais e do âmbito escolar, não tem a finalidade de ensinar à criança comportamentos motores, mas sim permite exercer uma função de ajustamento individual ou em grupo.

Todas as atividades motoras realizadas em grupo de crianças tendem a facilitar a socialização e a dos educandos com as demais crianças, logo oportuniza o desenvolvimento motor de imediato, mas também o desenvolvimento psíquico e social. A movimentação do corpo, bem como suas expressões, seus gestos corporais em todas as suas possibilidades de utilização (esportes, atividades

rítmicas, brincadeiras, jogos e etc.), ganham um destaque vital no desenvolvimento fisiológico e psicológico de todo sujeito (FRIEDMANN, 1996).

Com base nesse contexto, destaca-se a importância das atividades motoras na educação, pois elas contribuem para o desenvolvimento global das crianças. Entretanto, as crianças passam por fases diferentes uma das outras e cada fase exige atividades propícias para cada determinada faixa etária.

O movimento quando realizado pela criança precisa ser visto com positividade pedagógica por todos os profissionais da educação, especialmente pelo pedagogo, pois ele contribui para o desenvolvimento integral dos educandos, ou seja, desenvolvimento motor, social, afetivo e intelectual do aluno, uma vez que o corpo e a mente são elementos integrados da sua educação.

A criança que não tem uma educação motora (psicomotricidade e motricidade desenvolvida na sua fase escolar) pode apresentar problemas em alguns itens de sua aprendizagem global na escola e da sua educação infantil, principalmente nos itens: escrita (formulação de sílabas e frases, escrita gráfica) no desenvolvimento cognitivo (no seu pensamento lógico e abstrato), no desenvolvimento sócio-afetivo (aproximação com colegas, linguagem corporal amigável, gestualidade educada) etc (OLIVEIRA, 1992).

Aqui compreende-se que a escola na primeira etapa de escolarização da criança, ou seja, na Educação Infantil, tem uma função muito importante e fundamental no desenvolvimento geral da criança quando ela também realiza o desenvolvimento psicológico (da motricidade humana) da criança, pois sabemos que é nas primeiras séries escolares que a criança vai realizar experiências em seu próprio corpo em contato com o mundo social, organizando o esquema corporal e formando conceitos sobre si e sobre o mundo em geral. Deste modo, compreende-se que a criança deve ser compreendida como um ser integral, que possui seus lados: motor, cognitivo, afetivo e social e por isso, todos os tipos de desenvolvimento e educação devem estar presentes na escola e na ação educativa dos professores e, por isso, também a educação por meio da motricidade, favorecendo esta e integrando a mesma na educação global da criança. Mesmo porque a criança é um ser dinâmico, que possui muitas e diferentes potencialidades de aprendizagem e desenvolvimento e por isso, pela educação psicomotora (quase sempre tendo como base a brincadeira) torna a aprendizagem das crianças mais significativa.

3. A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA

A motricidade é uma ciência que pode ajudar a criança no processo de alfabetização se as questões motoras estiverem unidas na educação da criança na educação infantil e na fase de alfabetização. A Motricidade que tem como objeto o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo e estuda o desenvolvimento das habilidades motoras e psicológicas nos processos diversos da vida (COLELLO, 1993).

Antigamente não haviam muitos estudos direcionados a esse tema (Motricidade no processo de alfabetização), por isso a análise e o estudo com relação ao movimento humano eram direcionados ao âmbito físico e motores, a partir da década de 60 este assunto começou a ser pesquisado no meio acadêmico. Sendo assim o desenvolvimento motor e corporal passaram a ser estudados como parte do desenvolvimento global da criança, dando à motricidade o papel de integrar ao corpo e movimento aspectos psíquicos e sociais, visando o desenvolvimento integral do indivíduo (COLELLO, 1993).

O trabalho com a motricidade contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade e movimento das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a alfabetização dos educandos.

Segundo NOGUEIRA (2007), a educação pela motricidade no contexto escolar pode desenvolver nas crianças uma atitude mais adequada/correta em relação a aprendizagem e ao seu desenvolvimento integral.

Assim, compreende-se que a motricidade a ser desenvolvida na Educação infantil acaba desempenhando um papel primordial na educação da criança uma vez que esta propicia uma formação da imagem do corpo, que é condição obrigatória para a pessoa se relacionar com o meio material e meio social. No entanto, GIANCATERINO (2012), ressalta que, embora a motricidade não pode ser encarada como uma resposta aos problemas de aprendizagem, ela se constitui como um importante instrumento educativo para o professor na etapa da Educação infantil, o trabalho com o movimento com a criança não pode ser encarado como uma solução a todos os problemas que ela venha a enfrentar no processo de alfabetização e educação geral da criança

A psicomotricidade se propõe a permitir ao homem “sentir-se bem na sua pele”, permitir que se assuma como realidade corporal, possibilitando-lhe a livre expressão de ser. Não se pretende aqui considerá-la como uma “panacéia” não vá resolver todos os problemas encontrados em sala de aula. Ela é ape-

nas um meio de auxiliar a criança a superar suas dificuldades de aprendizagem e prevenir possíveis inadaptações, auxiliando na alfabetização (GIANCATERINO, 2011, p. 7)

Em seus estudos sobre psicomotricidade infantil, GOMES (1998) expõe diversas questões acerca da dificuldade em aprender que alguns alunos apresentam na vida escolar, sendo que diversas vezes, elas advêm de dificuldades relacionadas ao desenvolvimento cognitivo e psicomotor. Devemos utilizar a motricidade como trabalho pedagógico enfocando o desenvolvimento psicomotor da criança, e sua relação com a alfabetização para que assim se diminua a dificuldade de aprendizagem.

As crianças que não possuem aulas de educação física direcionadas, sempre brincam livremente. Concebe a motricidade como algo essencial para as crianças chegarem à primeira série com maturidade, trabalha esta dissociada do contexto da aula e com atividades repetitivas. A alfabetização é algo que não valoriza muito, pois acredita ser compromisso da primeira série, exaltando em suas aulas hábitos e atitudes como ponto chave (FERNANDES & ANDREU, 2001).

Considera-se que as atividades elaboradas por nós vêm ao encontro do que entendemos por motricidade, pois as mesmas possibilitaram, através de atividades corporais, a relação da criança com seu mundo interno e externo. Um fator muito importante a destacar é que foi possível perceber a diferença comportamental apresentada pela turma durante a realização deste trabalho em relação a atividades realizadas anteriormente, abordando outros aspectos. As crianças apesar de demonstrarem um pouco mais de agitação, nos pareceram mais alegres e envolvidas com as atividades.

De fato, ALBUQUERQUE (2012) coloca que, o trabalho com a psicomotricidade / motricidade pode causar benefícios bem reais e objetivos ao processo de alfabetização da criança como, por exemplo, ajudar a mesma a segurar o lápis e o papel, a direcionar as palavras para o lado correto no momento da escrita, a ter noção espacial de onde as palavras e letras vão se encaixar dentro do caderno ou frase etc. Ou seja, de fato a educação psicomotora e não apenas a educação intelectual/cognitiva pode permitir um avanço considerável e bem objetivo na alfabetização da criança.

COLELLO (1993) coloca que a atividade motora da criança pode auxiliar seu no processo de alfabetização porque as questões intelectuais estão ligadas as questões motoras no ser humano. Neste sentido, o ato de aprender a ler e a escrever se beneficia de aspectos da motricidade se esta última for desenvolvida adequadamente pelo movimento e

pelas aulas com atividades motoras e se a educação motora for adequadamente desenvolvida nos alunos na escola.

“essa educação psicomotora, que pode chamar-se, também, de educação pelo movimento, tem que estar voltada para o estímulo às habilidades psicomotoras, tais como: coordenação global, viso-motora, imagem corporal, esquema corporal, organização espacial, organização temporal, discriminação visual e auditiva, pressupostos para a aquisição do ato gráfico e da lectoescrita”. (p. 22).

Desta forma percebe-se que várias das habilidades motoras a serem desenvolvidas adequadamente nos alunos podem auxiliar a criança a começar a ler e escrever de maneira mais interessante e facilitada, sendo as principais delas, a coordenação motora geral, a lateralidade, a coordenação motora fina, a noção espacial, a noção temporal, a auto percepção corporal etc.

Ainda VALLADÃO (2005) em sua monografia de especialização nos revela que as habilidades corporais denominadas ‘coordenação global’, ‘coordenação óculo-manual’, ‘esquema corporal’, ‘lateralidade’, ‘estruturação espaço-temporal’, ‘discriminação visual’ e ‘discriminação auditiva’ são muito importantes para o desenvolvimento da criança em geral e para auxiliar na sua alfabetização, em especial.

Também GARBIN et all (2013) aponta que a motricidade auxiliará no processo de alfabetização da criança, será um, processo preventivo de problemas que ocorram no letramento do aluno e ainda coloca que os jogos e brincadeiras motoras desta educação pela motricidade no contexto da alfabetização, tem que ainda conter um aspecto lúdico, pois trata-se da alfabetização de crianças:

um elemento importante para o processo de alfabetização, muitas vezes esquecido pelo educador, é o trabalho motor. A atividade motora fundamenta o processo de alfabetização, levando a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir a coordenação de seus gestos e movimentos. A educação psicomotora nas séries iniciais do ensino fundamental atua como prevenção. Com ela podem ser evitados vários problemas como a má concentração, confusão no reconhecimento de palavras, confusão com letras e sílabas e outras dificuldades relacionadas à alfabetização. Tanto o trabalho com a motricidade, quanto às atividades para o avanço nas hipóteses sobre a escrita, ganha ainda mais significado para as crianças se tiverem um caráter lúdico. Através do contato com o jogo e a brincadeira a criança também desenvolve habilidades funda-

mentais para o processo de aquisição da leitura e da escrita. Ela faz descobertas, reconhece suas dificuldades e vai construindo seus conhecimentos (p. 20).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCN, 1997) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), é objetivo tanto da Educação infantil quanto do Ensino Fundamental I a educação motora a partir do movimento e das aulas de Educação Física. Nestes documentos, é colocado que tanto as capacidades motoras (força, velocidade, agilidade etc.) quanto as principais habilidades motoras (lateralidade, coordenação geral e fina, noção espacial e temporal etc) devem ser trabalhadas nas crianças a fim de desenvolvê-las de modo integral.

De fato, ROSSI (2012) coloca que

O trabalho da educação psicomotora com as crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I deve prever a formação de base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que por meio de jogos, de atividades lúdicas, se conscientize sobre seu corpo. Através dessas atividades lúdicas a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor (p. 46).

Em relação ao esquema corporal VALLADÃO (2005) menciona que quando este é mal desenvolvido na criança, ele pode dificultar a alfabetização da criança porque a criança passa a não coordenar tão bem seus movimentos e variados movimentos juntos.

Se formos pensar que o ato de ler e escrever é um conjunto de movimentos e disposições visuais, intelectuais, psicológicas e táteis que se coordenam, então se algum desses aspectos estiver mal desenvolvido, será mais dificultoso para a criança iniciar seu ato de escrever e ler, ou seja, sua alfabetização pode se prejudicar.

FERNANDES & ANDREW (2001) também colocam que quando o esquema corporal de uma criança é pouco desenvolvido, suas habilidades com as mãos se tornam um pouco mais limitadas, fazendo sua escrita ser mais dificultosa e também a sua leitura passa a ser mais lenta e precária, pois não tem tanta harmonia.

Assim entende-se que, quando o esquema corporal da criança é bem formado, ou seja, ela tem pleno conhecimento e consciência de seu corpo e de seus movimentos corporais e consegue situar suas mãos e braços no espaço e no tempo, a escrita vai se desenvolver com mais facilidade e de uma maneira mais harmoniosa.

Segundo PELLEGRINI (2002), um aspecto muito importante da motricidade que auxilia demais no processo

de alfabetização da criança é a coordenação óculo manual da criança, que são muitas vezes desenvolvidas por atividades e jogos onde a criança manipula objetos, lança tais objetos e/ou tem que agarrar tais objetos em estática ou em movimento, pois se coordena aí a visão com o movimento e o tato. Quando a criança tem este tipo de coordenação desenvolvida, ela aprende a escrever melhor.

Segundo OLIVEIRA (1992), a criança se comunica e se integra com o mundo ao seu redor através de seu corpo e pelo movimento, pois ela recebe os dados da realidade pela sua sensibilidade (tato, visão, olfato, audição etc) e através do seu movimento e de sua motricidade (seu estar no mundo) é que a criança poderá adquirir a noção de seu corpo, sua lateralidade, sua força nos membros, sua coordenação motora geral e fina e sua noção óculo-manual e estes itens colocados é de suma importância para o ato de aprender a escrever e a ler, ou seja, de sua alfabetização.

Segundo FLORES (2007) a criança, com o trabalho com a motricidade, vai desenvolver algumas habilidades motoras que são essenciais para o processo de leitura e escrita, que são: o esquema corporal, a lateralidade e estruturação espaço/temporal:

quando o movimento é realizado de forma pensada, buscando objetivos específicos, este processo de ensino-aprendizagem ocorre especialmente por meio do uso do corpo, desenvolvendo assim o sistema nervoso central, que coordena o conjunto de sistemas que serve como suporte para as funções mentais. Bem se sabe que o movimento é uma das ferramentas utilizadas pela psicomotricidade para atingir seus objetivos de desenvolver os aspectos motores e cognitivos da criança. Com jogos, brincadeiras e atividades, ou seja, de uma forma lúdica com o trabalho da motricidade, a criança aprende sendo construtora de seu próprio aprendizado e conhecimento. Entre os elementos que compõe o trabalho com motricidade, alguns são primordiais para a alfabetização da criança. São eles: esquema corporal, lateralidade e estruturação espaço-temporal (p. 50).

A mesma autora acima citada ainda coloca que o desenvolvimento do esquema corporal por meio do trabalho contínuo das professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I com a motricidade em suas aulas vai ajudar, por exemplo, na coordenação dos movimentos da mão da criança para segurar o lápis ou caneta na hora de escrever e em relação à leitura, este desenvolvimento e trabalho vai ajudar no movimento dos olhos na hora de ler um texto ou ler palavras.

Ainda FLORES (2012) coloca que

a criança que não tem noção do esquema corporal e apresenta limitações nas habilidades manuais, a leitura perde a harmonia, os gestos apresentam-se descompassados com as palavras e o ritmo da leitura não é mantido, ocorrendo pausas antes das palavras se completarem (p. 51).

Em relação à lateralidade, FONSECA (2007) informa que, para a criança no processo de alfabetização, é muito importante trabalhar ela com os jogos e brincadeiras que desenvolvam a lateralidade porque, esta, se desenvolvida, vai ajudar a criança a definir a mão que segura o lápis ou a caneta e também em relação a como o lápis de direciona no papel no momento da escrita, pois a criança precisa saber em qual direção deve ler e escrever antes de poder aprender a ler e escrever propriamente dito.

FLORES (2012) reforça essa questão a ainda coloca que a lateralidade é importante para a criança saber como as letras são escritas e exposta corretamente:

a percepção da direção é necessária para ver a diferença entre “b”, “d” e “p”, isto é, para ver se o traço na letra vai para cima ou para baixo da linha ou se a curva se volta para a direita ou para esquerda. Além disso, as letras escritas devem ir na mesma direção e seguir uma linha. Tem-se ainda a estruturação espaço-temporal, onde a estruturação espacial e a orientação temporal podem interferir de maneira isolada uma da outra ou em conjunto na alfabetização da criança (p. 51).

Ainda COLELLO (1993) menciona que as atividades desenvolvidas em sala de aula para a leitura e a escrita e para todo o processo de alfabetização, como a escrita, a leitura, o ditado, a cópia, o grafismo entre outros, estão relacionados todos aos movimentos da criança e a sua motricidade e quanto mais a criança evoluir em sua motricidade, em seu esquema corporal e na sua coordenação corporal geral e fina, mais ela estará com facilidade e apta para sua alfabetização de forma apropriada e sadia.

É necessário substituir um ensino baseado quase exclusivamente no desenvolvimento de funções intelectuais, por um ensino que visa o desenvolvimento do autoconehecimento e de competências pessoais e interpessoais facilitadoras de uma (auto) regulação emocional que contribua para o desenvolvimento da motricidade. Portanto, sempre será necessário constituir um ambiente no qual a

motricidade não seja coibida, mas sim estimulada, difundida e ampliada.

As atividades de motricidade e as atividades propriamente ditas de leitura e escrita e sua aprendizagem (a alfabetização) devem caminhar juntas no processo de escolarização da criança, uma influenciando a outra e se beneficiando mutuamente para melhor auxiliar a criança em todo o processo de alfabetização.

4.METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a confecção do presente trabalho de conclusão de curso e que propiciaram a análise da importância do movimento para a alfabetização da criança, foi a pesquisa qualitativa, mais especificamente o estudo do tipo bibliográfico.

Segundo o pesquisador especialista em metodologia do trabalho científico SEVERINO (2008), a pesquisa bibliográfica consiste em estudos que recolhem e interpretam materiais bibliográficos de obras já publicadas sobre o tema em questão.

Foram, portanto, levantadas diversas obras a respeito do tema específico, entre elas livros, artigos científicos, ensaios e periódicos, para a realização de um estudo minucioso que pudesse responder ao problema de estudo e atingir os objetivos traçados para o mesmo.

Após o levantamento de material bibliográfico sobre o tema da pesquisa foi feita a leitura rigorosa das obras, análises dos conteúdos, bem como comparação entre teorias e autores para que assim se chegasse a uma síntese da revisão da literatura que confirmou a hipótese da pesquisa, ou seja, a extrema importância do movimento para o auxílio na alfabetização de crianças da educação infantil.

A princípio, para esse estudo qualitativo bibliográfico foram selecionadas 37 fontes bibliográficas para leitura, todas na língua portuguesa, sendo utilizados apenas 24 para revisão bibliográfica, pois os mesmos abordavam mais especificamente a temática referida e explorada na pesquisa.

Após a seleção do material, este foi lido, analisado e interpretado. Foram feitas anotações e fichamentos sobre os conteúdos considerados mais relevantes utilizados como fundamentação teórica do trabalho.

Destaca-se que para as autoras LIMA e MIOTO (2007),

Ao tratar da pesquisa bibliográfica, é importante destacar que ela é sempre realizada para fundamentar teoricamente o objeto de estudo, contribuindo com elementos que subsidiam a análise futura dos dados obtidos. Portanto, difere da revisão bibliográfica uma vez que vai além da simples observação de dados contidos nas fontes pesquisadas, pois imprime sobre eles a teoria, a compreensão crítica do significado neles existente. (p. 44)

5. Considerações finais

Com base nesse contexto, pode-se concluir que a motricidade tem muita importância no processo de alfabetização da criança e em todo seu desenvolvimento e a construção do aprendizado na educação infantil, pois através do movimento corporal, a criança passa a se conhecer e descobrir o mundo que a rodeia de forma mais significativa. Portanto, o movimento é muito mais que um simples deslocamento do corpo no espaço, pois se constitui como uma linguagem, a linguagem corporal, que permite à criança interagir com o mundo físico e social que a cerca.

O trabalho com o movimento, ao ser utilizado na Educação Infantil, contribui grandemente no desenvolvimento integral da criança e principalmente no processo de aprendizagem geral e no processo de alfabetização, através de atividades e brincadeiras que proporcionem uma maior valorização do movimento.

Ao professor cabe o desafio da importância em revisar sua prática e analisar se a mesma vai ao encontro das necessidades e interesse de seu aluno, possibilitando a construção do desenvolvimento das habilidades motoras, que são de suma importância na vida da criança e pode também ser de grande importância para o seu processo de alfabetização (ARROYO, 2000).

Conclui-se que os principais itens da motricidade que devem ser desenvolvidos na criança a fim de auxiliar no processo de alfabetização são: o esquema corporal, a lateralidade, a coordenação motora geral, a coordenação motora fina, a noção espacial, a noção temporal e a coordenação óculo-manual.

Portanto, pode-se afirmar que o desenvolvimento psicomotor contribui para a prevenção que podem vir ocorrer durante a aprendizagem. As atividades psicomotoras, são essenciais na vida das pessoas, pois ela faz a interação entre o corpo, espírito, a energia e a afetividade, trabalhando tanto o individual como o coletivo, visando assim à construção e formação global do ser humano.

6. Referências bibliográficas

ALBUQUERQUE, T. S. A psicomotricidade como mediação no processo de aquisição da leitura e da escrita. Campina Grande: Ed. Realize, 2012.

ASSUNÇÃO, E. & COELHO, J. M. T. Problemas de Aprendizagem. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

ARROYO, M. G. Ofício de Mestre: Imagens e auto-imagens. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

CARVALHO, M. P. No coração da Sala de Aula: gênero e trabalho docente nas séries iniciais. São Paulo: Ed. Xamã, 1999.

COSTALLA, D. M. de. Motricidade: A coordenação visomotora e dinâmica manual da criança infratora, método de avaliação e exercitação básica. Porto Alegre: Ed. Globo, 1993.

COSTE, J. C. A motricidade. Rio de Janeiro: Ed. Zahar Editores, 1998.

COLELLO, S. M. G. Alfabetização e motricidade: revendo essa antiga parceria. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 87, p. 58-61, nov., 1993. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/n87/n87a06.pdf>. Acesso em 02/04/2018.

FERNANDES, M e ANDREU, S. Os segredos da Alfabetização. São Paulo: Ed. Ediouro, 2001.

FRIEDMANN, A. Brincar, escrever e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo. Ed. Moderna, 1996.

GRABIN, C. et all. A motricidade e a ludicidade: pressupostos fundamentais para o processo de alfabetização. Anais do III Seminário Institucional do PIBID Univates e I Simpósio Nacional sobre Docência SUMÁRIO na Edu-

- cação Básica: Alfabetização e Letramento nas Diferentes Áreas do Conhecimento, 2013. Disponível em: http://www.meep.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/51/pdf_51.pdf#page=455. Acesso em 13/04/2018.
- GIANCATERINO, R. A influência da psicomotricidade na alfabetização. Artigo Original, 2011. Disponível em: www.profgiancaterino.com.br/artigos. Acesso em 15/04/2018.
- GOMES, J. D. G. Construção de Coordenadas Espaciais, Motricidade e Desempenho Escolar. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. 1998.
- HAETINGER, M. G. O universo criativo da criança. São Paulo: Ed. Criar, 2005.
- LIMA, T. C. S de; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.
- NASCIMENTO, L. S e MACHADO, M. T. C. Motricidade e Aprendizagem; 2º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Enelivros; 1996.
- NEGRINE, A. Aprendizagem e desenvolvimento infantil: psicomotricidade: alternativas pedagógicas. Porto alegre: Prodil, 1995.
- NOGUEIRA, L. A. A psicomotricidade na prevenção das dificuldades no processo de Alfabetização e Letramento. Revista Perspectivas Online, Campos dos Goytacazes, v.1, n.2, p.9-28, 2007.
- NOGUEIRA, L. A., CARVALHO, L. A. de & PESSANHA, F. C. L. A motricidade na prevenção das dificuldades no processo de Alfabetização e Letramento. Revista Perspectivas Online, Campos dos Goytacazes, v.1, n.2, p.9-28, 2007. Disponível em: [http://www.perspectivasonline.com.br/revista/2007vol1n2/volume%201\(2\)%20artigo2.pdf](http://www.perspectivasonline.com.br/revista/2007vol1n2/volume%201(2)%20artigo2.pdf). Acesso em 18/03/2018.
- OLIVEIRA, G. Motricidade: Um Estudo em Escolares com Dificuldade em Leitura e Escrita. Tese De Doutorado, Faculdade de Educação, Unicamp, 1992.
- PELLEGRINI, A. M. et all. O comportamento motor no processo de escolarização: buscando soluções para a alfabetização no contexto escolar. Artigo Original. 2002. Disponível em: <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/ocomportamentomotor.pdf>. Acesso em 15/03/2018.
- ROSSI, F. S. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas, MG, n. 01, Ano I, 2012.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2008.
- VALLADÃO, A. de O. A intervenção psicomotora no processo de alfabetização. Monografia de Especialização, Faculdade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/monopdf/7/ALAN%20DE%20OLIVEIRA%20VALLAD%C3%83O.pdf>. Acesso em 20/03/2018.